

Como construir a velhice do seu cachorro?

Tudo o que
você precisa
saber sobre os
cuidados com
o cão idoso

P.



1. Introdução

2. A definição de um cachorro idoso

3. Saúde

4. Alimentação

5. Adaptações na casa

6. Sono

7. Higiene

8. Comportamento

9. Passeio

10. Exemplo de rotina

1.

Introdução

O preparo para a velhice do cachorro é construído desde cedo

— muito antes dos pelos ficarem grisalhos. Por isso, se você quer evitar doenças e garantir a qualidade de vida do seu animal até o fim, a prevenção é a melhor aposta.

Pensando nisso, a **Petz** montou este **e-book com tudo o que você precisa saber sobre um cachorro idoso** — seja com dicas de cuidados para potencializar o bem-estar do cão mais velho, ou sobre o que fazer, desde já, para que seu pet tenha uma vida longa e saudável.



2. A definição de um cachorro idoso





Quando um cachorro é considerado idoso?

Não existe um marco oficial que separe o cachorro adulto do idoso. Essa mudança vai depender de alguns fatores, e um dos principais é o porte do cão.

Isso afeta a expectativa de vida e, por consequência, o momento em que ele será considerado idoso.

Confira, a seguir, uma média aproximada:

**cães de
pequeno porte**
(até 10kg)

a partir de
8 anos

**cães de
médio porte**
(11 a 25kg)

a partir de
8 anos

**cães de
grande porte**
(26 a 44kg)

a partir de
8 anos

cães gigantes
(mais do que 44kg)

a partir de
7 anos



Sinais de envelhecimento

Outra coisa que pode variar são os sinais de envelhecimento. Alguns cachorros ficam grisalhos cedo, outros podem ter tendências a apresentar alterações motoras... Mas isso, de maneira isolada, não quer dizer que sejam idosos.

É preciso que haja um conjunto de sinais clínicos, que devem ser analisados por um médico-veterinário. Nesse caso, o tutor poderá observar mudanças físicas e comportamentais no animal sênior.

Sinais físicos

- Embranquecimento dos pelos, principalmente ao redor do focinho
- Dificuldade de locomoção, atrofia ou fraqueza muscular
- Diminuição da visão e audição
- Queda de dentes e doença periodontal
- Mudança de peso, seja ganho ou perda acentuada

Sinais comportamentais

- Perda de energia e apatia
- Mudanças no padrão do sono
- Aumento da irritabilidade
- Intolerância à socialização
- Perda de memória e esquecimento de comandos



Mudanças no organismo do cachorro idoso

Assim como acontece com os humanos,

o organismo canino passa por transformações ao longo dos anos.

Uma das coisas que acontece com o cão ao envelhecer é a **mudança no metabolismo** — que passa a ser mais

lento, diminuindo a energia e disposição.

As articulações tendem a ficar rígidas, a perda muscular acontece com mais facilidade e podem surgir algumas condições motoras. O sistema imunológico também sofre um baque: ele pode perder um pouco da eficiência, deixando o organismo **mais suscetível a infecções e doenças**.

Os órgãos internos, como coração e rins, e alguns **sentidos básicos**, como a visão e audição, também **apresentam desgastes**. Por isso, é comum perceber que o seu cachorro já não ouve a campainha com tanta facilidade ou não encontra seus brinquedos tão rápido.

Além disso, **mudanças cognitivas** podem surgir, incluindo desorientação e alterações no sono — algo semelhante ao que muitas famílias já vivem com parentes mais velhos.



3 Saúde



Doenças comuns nos cachorros idosos

Artrose

O que é?

A artrose é uma doença articular comum nessa fase da vida, caracterizada pelo desgaste da cartilagem. Isso pode limitar os movimentos e causar bastante dor.

Sintomas

Cachorro mancando, dificuldade para levantar após períodos de descanso, perda de interesse em atividades físicas e sinais de dor ao ser tocado.

Prevenção

É importante manter o peso adequado, evitar pisos escorregadios e estimular exercícios — respeitando os limites do pet. É necessário fazer acompanhamento regular com o veterinário, que poderá prescrever medicamentos e suplementos.

Tratamento

Pode incluir o uso de anti-inflamatórios e analgésicos, fisioterapia, acupuntura, além de redução do esforço físico.

Insuficiência renal crônica

O que é?

É uma condição em que os rins perdem progressivamente a capacidade de filtrar toxinas do organismo. É uma das doenças mais comuns em cães idosos.

Sintomas

Aumento da sede, perda de apetite, emagrecimento, vômitos frequentes e fraqueza.

Prevenção

Alimentação balanceada indicada por profissional, incentivo à ingestão de água e check-ups regulares favorecem o diagnóstico precoce.

Tratamento

Adoção de uma dieta específica para proteger os rins, medicação para controlar sintomas, fluidoterapia e até internação em alguns casos avançados.

Diabetes

O que é?

Alteração do metabolismo em que o corpo tem dificuldade em produzir ou responder à insulina, resultando em excesso de glicose no sangue.

Sintomas

Sede e urina em excesso, aumento do apetite, perda de peso repentina, fraqueza e queda de energia.

Prevenção

Controle do peso, evitando a obesidade, oferta de uma dieta equilibrada e uma rotina de exercícios regulares.

Tratamento

Aplicação de insulina quando prescrita, dieta específica e monitoramento da glicemia.

Catarata

O que é?

É quando o cristalino, estrutura responsável pelo foco da visão, se torna opaco. Pode evoluir para cegueira se não tratada.

Sintomas

Olhos com aparência esbranquiçada, dificuldade de enxergar, insegurança ao caminhar e tropeços.

Prevenção

Controlar doenças associadas, como a diabetes, e proteger os olhos contra traumas. O diagnóstico precoce também evita a evolução do quadro.

Tratamento

Na maioria dos casos, é corrigida com cirurgia. Quando isso não é possível, o acompanhamento profissional ajuda a manter a qualidade de vida.

Alterações cardíacas

O que são?

Acontecem por diversas causas. Um exemplo é a insuficiência cardíaca congestiva, comum em idosos de raças como Poodle e Shih Tzu.

Sintomas

Tosse persistente, cansaço fácil, dificuldade para respirar, língua arroxeada e desmaios.

Prevenção

Controle do peso, dieta balanceada, exercícios e check-ups regulares ajudam a detectar alterações precocemente.

Tratamento

Medicação, mudanças na dieta e suplementação prescrita pelo médico-veterinário.

Tumores benignos e câncer

O que são?

Tumores são crescimentos anormais de células, que ocorrem de forma organizada, no caso dos benignos, ou de modo desordenado e invasivo, no câncer. Têm maior incidência com o avanço da idade.

Sintomas

Aparecimento de caroços ou nódulos, feridas que não cicatrizam, perda de peso, alterações no apetite e apatia.

Prevenção

Observação cuidadosa de mudanças no corpo do cão, oferta de alimentação balanceada, check-ups regulares para a detecção precoce de qualquer alteração e exames de imagem quando recomendados pelo profissional.

Tratamento

Pode envolver cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou cuidados paliativos, dependendo do tipo e estágio da doença.

Doença periodontal

O que é?

Conjunto de alterações que afetam gengivas e dentes, devido ao acúmulo de tártaro e bactérias.

Sintomas

Mau hálito, gengivas avermelhadas ou sangrando, dor, perda de dentes e dificuldade na alimentação.

Prevenção

Escovação diária, alimentação adequada, brinquedos que ajudam na limpeza e consultas odontológicas periódicas.

Tratamento

Tratamento periodontal com profissional, higiene bucal diária, analgésicos e anti-inflamatórios.

Síndrome da Disfunção Cognitiva

O que é?

Doença neurodegenerativa (“Alzheimer canino”). Afeta memória, comportamento e sono.

Sintomas

Desorientação, andar em círculos, alteração no sono, dificuldade em reconhecer pessoas ou ambientes e perda de hábitos aprendidos.

Prevenção

Estímulo mental, ambiente enriquecido e atividades físicas leves podem ajudar a retardar o avanço da doença em muitos casos.

Tratamento

Uso de medicamentos e suplementos prescritos pelo veterinário, uma rotina previsível e adaptações no ambiente.

Assista ao vídeo da Petz TV sobre o “Alzheimer canino”





Prevenção é chave

A prevenção é um passo fundamental para que o cachorro idoso viva com saúde e qualidade.

Visitas regulares ao veterinário, exames de rotina e acompanhamento do peso e da alimentação fazem toda a diferença.

A prática permite identificar alterações e doenças desde cedo, muitas vezes antes mesmo da aparição dos sintomas clínicos. Isso é essencial para o tratamento precoce, aumentando até mesmo as chances de cura em alguns casos.

Check-ups anuais com o veterinário são regra de ouro

para aumentar a longevidade do pet. Quando o cachorro já é idoso, **a frequência pode passar para de seis em seis meses**. Dependendo da raça e do histórico do cão, pode ser

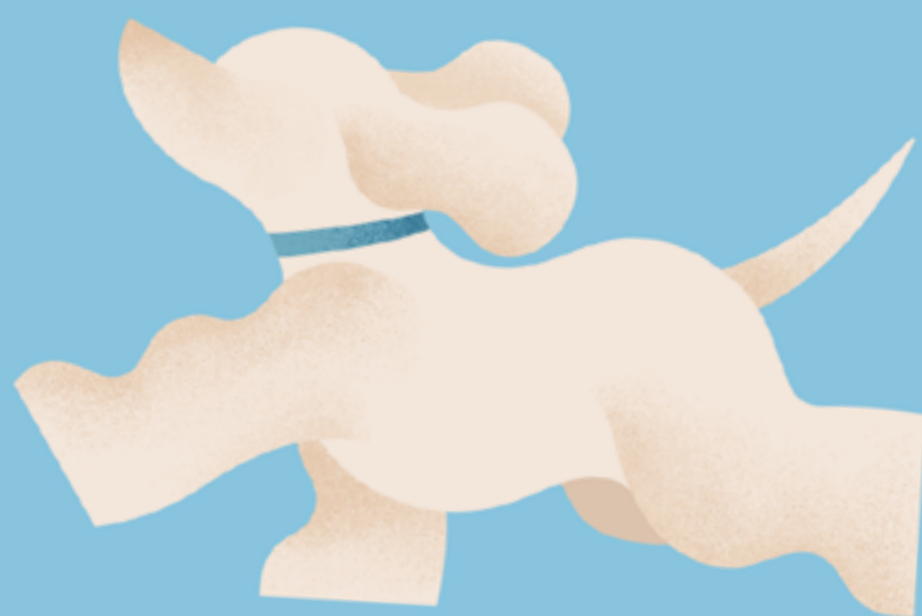
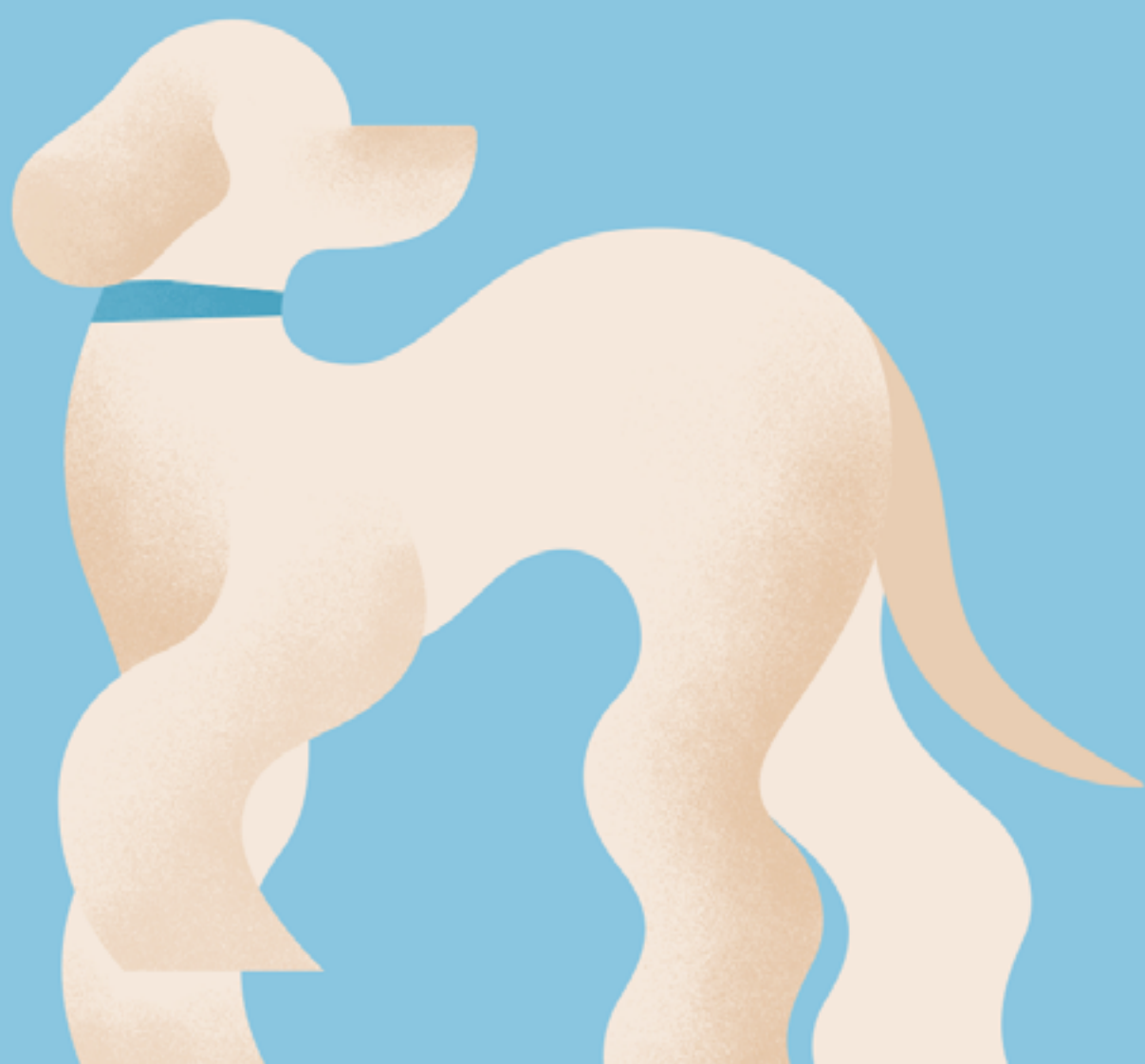
necessário consultar um veterinário especializado, como em cardiologia ou nefrologia.

A prevenção também é uma opção mais econômica, já que tratamentos emergenciais e intensivos tendem a ser mais caros para os tutores.

Por isso, contar com um plano de saúde veterinário, como o Seres.Saúde, vai te ajudar.

Ele facilita o acesso a consultas periódicas, vacinas, exames laboratoriais e até especialistas. Isso não significa apenas evitar gastos inesperados, mas também garantir que seu pet tenha acompanhamento de qualidade e contínuo.

seres
● saúde



Confira alguns cuidados que
você deve ter desde cedo com
o seu cachorro:

1. Passeios diários

2. Reforço de vacinas

3. Check-ups frequentes
com o veterinário

4. Medicamentos contra
pulga, vermes e carrapatos

5. Exames de rotina

6. Banhos com produtos
específicos para pet

7. Escovar os dentes do
pet todos os dias



4. Alimentação





Ração para cachorro idoso

Você já parou para pensar na diferença da ração de um cachorro adulto para a de um cão idoso? Com tantas alterações no metabolismo e no organismo, é mais do que esperado que a alimentação também mude. A ração para pet sênior é indicada justamente para isso.

A ração para cachorro idoso tem como objetivo manter a saúde, preservar as articulações e os músculos, auxiliar no funcionamento dos órgãos, além de evitar o ganho de peso pela queda do metabolismo.



Como resultado, ela é riquíssima em proteína e fibras, contém vários nutrientes e vitaminas especiais e é menos calórica. Assim, o cachorro consegue manter o peso saudável e ainda é possível retardar alguns sinais do envelhecimento.

De qualquer jeito,

a escolha da ração deve ser feita com base nas necessidades de cada pet,

levando em conta fatores como peso, porte, presença de doenças e nível de atividade física. Ou seja, é necessária a orientação de um profissional para escolher o produto.

Isso é ainda mais importante se você adota a ***alimentação natural para o seu cachorro***. Nesse caso, toda a dieta precisa ser prescrita pelo veterinário especializado em nutrição. Cada ingrediente pode fazer muita diferença no dia a dia do animal, então vale prestar bastante atenção.



Nutrientes importantes nessa fase

Proteínas

Ajudam a manutenção do músculo e da energia

Fibras

Auxiliam o sistema digestivo

Cálcio e Vitamina D

Ajudam a prevenir doenças ósseas

Vitaminas A, C e E

Têm ação antioxidante

Vitaminas do complexo B

Auxiliam o sistema nervoso, prevenindo doenças degenerativas

L-carnitina

Atua na queima de gordura e manutenção muscular

Glucosamina e Condroitina

Atua na queima de gordura e manutenção muscular



5. Adaptações na casa





Dicas de segurança

Para proporcionar ainda mais conforto no dia a dia do cachorro idoso, você deve evitar objetos pontiagudos e solos escorregadios, além de tomar atitudes para não sobrecarregar as articulações e coluna do cão.

Confira alguns passos fundamentais nessa missão:

1. Aposte em tapetes antiderrapantes

2. Bloqueie acesso a escadas e desníveis

3. Não deixe objetos com quinas ou arestas em locais de passagem

4. Adicione rampas para camas, sofás e locais mais altos

5. Invista em comedouros elevados

6. Aposte em camas acolchoadas e quentes

7. Mantenha os objetos do pet sempre no mesmo lugar, evitando confusão



Enriquecimento ambiental

Com o avanço da idade, os cachorros podem se tornar menos ativos e mais vulneráveis ao tédio, à ansiedade e até à depressão.

Assim, deixar o ambiente estimulante e divertido só traz vantagens.

Além de ajudar a manter o cérebro do cachorro em funcionamento, auxiliando na saúde mental, essa prática fortalece o vínculo com os tutores e pode até retardar a evolução de problemas cognitivos comuns na terceira idade canina.

Para colocar o enriquecimento ambiental em prática com um cão idoso, é essencial respeitar suas limitações físicas e sensoriais. Por isso, observe sinais de incômodo e cansaço, sempre adaptando a brincadeira.

Os brinquedos interativos com petiscos são ótimos para manter a mente ativa sem exigir muito esforço físico. Itens que exploram instintos naturais, como os de farejar e morder, também funcionam bem.



Produtos para trazer conforto e diversão

Cama Petz Puff Oval



- ✦ Ultra macia
- ✦ Laterais elevadas e extra confortáveis
- ✦ Piso antiderrapante
- ✦ Rebaixo frontal para facilitar a entrada do pet

Zee.Bowl Sand

- ✦ Chega a até 30cm
- ✦ Ideal para cachorros que comem rápido
- ✦ Diminui riscos de engasgos e incômodos articulares
- ✦ Possui base antiderrapante e é fácil de limpar



Brinquedo Petz Zigzag



- ✦ Potencializa a agilidade e a inteligência do seu pet
- ✦ Torna o treinamento mais desafiador
- ✦ Te ajuda a ensinar comandos básicos
- ✦ Ideal para cães que gostam de morder

Brinquedo Zee.Dog Super Laranja

- ✦ Para brincadeiras de jogar e pegar
- ✦ Recheável e feito de borracha atóxica
- ✦ Perfeito para diminuir a ansiedade
- ✦ Auxilia na manutenção da saúde bucal



Zee.Dog Air.Mat



- ✦ Tecido de microfibra confortável e resistente;
- ✦ Possui enchimento para maior conforto;
- ✦ Portátil e fácil de limpar;
- ✦ Pode ser acoplado na Air.Bed

6. Sono



Padrão de sono do cachorro idoso

Alguns dos sinais que muitos responsáveis notam quando o cachorro está envelhecendo são o aumento nas horas de sono e as mudanças no padrão, como trocar o dia pela noite.

***Isso é natural,
afinal, o metabolismo
desacelera e os níveis
de energia caem.***

Mas, além de ser importante para a saúde e o bem-estar, o sono também é um dos primeiros pontos a se alterar quando há algum problema. Por isso, é essencial ficar de olho em mudanças bruscas no padrão já conhecido.

Para te ajudar, separamos uma **tabela de sono diário para o pet**, dependendo da fase de vida que o animal está.

Filhote	18 a 20 <i>horas</i>
Adulto	12 a 14 <i>horas</i>
Idoso	16 a 20 <i>horas</i>



Dicas para garantir um sono de qualidade

Se o sono é tão importante, como garantir que o seu cachorro consiga descansar e ter uma noite revigorante?

Confira algumas dicas dos especialistas, a seguir.

Espaço ideal

- Garanta ambientes sem barulhos altos ou luzes brilhantes para o cachorro descansar

Camas macias

- Uma cama confortável é ideal para evitar dores musculares e articulares. Ela também deve ser de fácil acesso, para não forçar as articulações.

Temperatura adequada

- Cães idosos têm menor capacidade de termorregulação. Ofereça mantas e cobertores no frio e garanta boa ventilação da área no calor.



Sinais de alerta no sono do idoso

Como dito, mudanças repentinas no sono são um dos indícios precoces de vários problemas de saúde, como a própria Síndrome da Disfunção Cognitiva.

Com isso em mente, confira os principais sinais de alerta.

Sono excessivo

- Quando o cão idoso dorme por muitas horas seguidas, quase o dia todo. Além de ser um sinal da Disfunção Cognitiva, também pode estar relacionado a outras doenças e condições crônicas.

Insônia ou agitação noturna

- Dificuldade para dormir, com choro e latidos excessivos. Indicam dor, ansiedade e podem estar associados ao “Alzheimer” canino.

Mudanças repentinas

- Quando o cachorro troca o dia pela noite ou começa a dormir muito mais, de uma hora para outra. Pode indicar uma alteração neurológica.

Dormir em locais incomuns

- Sugere insatisfação com a cama, dor ou até mesmo confusão. Por isso, evite trocar a cama de lugar para não confundir o pet.

7. Higiene





Banho no cachorro idoso

O cachorro idoso fica cansado com facilidade e não consegue permanecer em pé por muito tempo.

Por isso, os banhos são desafiadores.

Mesmo assim, eles devem fazer parte da rotina, já que protegem a saúde da pele e auxiliam na prevenção de parasitas e infecções.

Nesse caso, é preciso fazer uma adaptação. Banhos muito frequentes e longos devem ser evitados. Por isso, respeite a frequência indicada pelo médico-veterinário, utilizando sempre shampoos e produtos recomendados para pets.

Durante o processo, é necessário separar momentos para descanso, fazer movimentos delicados no pet e utilizar água morna.

No pós-banho, é fundamental deixar a pele bem seca, para evitar reações e até mesmo proliferação de fungos e bactérias.

BANHO & TOSA

Você pode contar com o Banho & Tosa da Petz.

Com serviços específicos para cães idosos, temos equipes treinadas para lidar com as limitações do seu pet.

Verifique a disponibilidade na loja mais próxima.





Cuidados com o pelo e pele

Assim como os banhos, os cuidados com a pele e o pelo devem ser adaptados.

Confira mais dicas para manter a higiene do cachorro idoso.

Escovação dos pelos

→ A escovação diária, com escovas de cerdas macias, é uma boa pedida para evitar nós e remover pelos mortos. Faça isso de forma delicada e aproveite para ter um momento de conexão com o seu pet, fazendo carinho e criando memórias especiais.

Hidratação da pele

→ Alguns animais precisam de hidratação, principalmente em regiões como os coxins e o focinho, que tendem a ressecar mais com o avanço da idade. Para isso, você deve usar produtos específicos para pets, recomendados pelo médico-veterinário.

→ Ao aplicar o hidratante, que pode ser feito com frequência diária ou até semanal, verifique como anda a pele do cão. Se notar alguma ferida ou protuberância, avise ao veterinário.

Cuidados extras

→ Você também não pode esquecer de limpar bem as orelhas do pet idoso. Utilize gaze ou algodão para higienizar a área externa, sem invadir o canal auditivo. Isso vai evitar problemas como a otite.

→ Após cada passeio, também é essencial limpar as patas com sabonete neutro. Enxágue bem e garanta que a região fique realmente seca, já que os espaços entre os coxins podem acumular bactérias e fungos com facilidade.



Saúde oral do pet

Quanto mais velho o cachorro fica, **maior é a tendência ao acúmulo de tártaro nos dentes.**

A longo prazo, isso pode causar infecções e até levar à perda dentária ou outras complicações. Por isso,

o cuidado com a higiene bucal precisa ser redobrado.

É importante deixar claro que a saúde da boca tem relação com todo o organismo do cão. Uma infecção que começa na gengiva, por exemplo, pode **provocar alterações cardíacas** se não for tratada corretamente.

Portanto, faça a **escovação diária** com itens próprios para pet, além de ficar atento a sangramentos e sinais de dor. Também é essencial levá-lo a uma consulta com o veterinário especializado uma vez por ano, para realizar uma limpeza mais profunda se necessário.





Checklist de higiene com cachorro idoso



Siga a frequência de banho indicada pelo veterinário



Use apenas produtos recomendados para pets



Seque bem a pele após o banho



Escove os pelos com cuidado diariamente



Hidrate focinho e coxins se necessário



Limpe a área externa das orelhas semanalmente



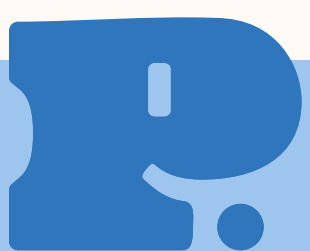
Lave as patas com sabão neutro após os passeios e seque bem



Aposte em camas acolchoadas e quentes



Escove os dentes todos os dias



8. Comportamento





Mudanças no comportamento

Outro grande desafio para tutores de cachorros idosos são as mudanças de comportamento. É normal que um cão mais velho fique mais cansado, esquecido e até irritado.

Ao mesmo tempo que isso é natural e esperado, também podem ser sinais de alerta para doenças, como a própria Disfunção Cognitiva Canina.

Por isso mesmo, os check-ups regulares com o veterinário são tão importantes.

Assim, os profissionais conseguem avaliar, por meio de uma análise detalhada e exames clínicos, se há algo de errado.



Saúde mental nos idosos

A saúde mental dos cães sofre com o envelhecimento.

Não à toa, os idosos podem apresentar sintomas ou ter pioras em quadros de ansiedade e depressão.

Por exemplo, seu cachorro pode estar acostumado a ficar sozinho e, mesmo assim, desenvolver uma ansiedade de separação quando os tutores saem de casa.

Alguns responsáveis também relatam aumento da agressividade e até xixi e cocô fora do lugar — o que também pode estar relacionado a um quadro de Disfunção Cognitiva.

Se a mudança foi repentina e vier acompanhada de outros sintomas, consulte o médico-veterinário o mais rápido possível.

Como cuidar da saúde mental dos cães idosos?

- Há dois pilares fundamentais quando falamos da saúde mental de cachorros, de qualquer idade: uma rotina estabelecida e estímulos cognitivos.
- Portanto, tenha horários fixos para tudo na vida do cão — passeio, comida, diversão. Assim, ele sabe o que esperar ao longo do dia, diminuindo a imprevisibilidade e a ansiedade.
- No que se refere aos estímulos, entra aqui o enriquecimento ambiental. Como dito, brinquedos recheáveis, que demandam esforço para que o cachorro coma, são excelentes. Mas é importante respeitar os limites do pet e saber o momento de finalizar a brincadeira.





Adestramento para cães idosos

Ensinar truques e reverter comportamentos inadequados de cães idosos é mais difícil, mas está longe de ser impossível.

Com a técnica correta e muita paciência, é possível adestrar até os mais velhos.

Nesse caso, vale prestar atenção a algumas dicas. Você deve fazer os treinos nos mesmos horários e apostar em petiscos saborosos, para incentivá-lo. Comece devagar e reforce comandos já aprendidos. Como você sabe, os pets idosos tendem a ficar mais esquecidos.

Se ele se recusar a fazer o comando ou estiver muito desinteressado, tente outro dia. Embora seja uma “aula”, o processo deve ser divertido para o cão.

Para adestrar o seu cachorro idoso, você pode contar com ajuda dos profissionais da Cão Cidadão.

A equipe é formada por adestradores treinados, com experiência em pets de todas as idades.



9. Passeios





A importância do passeio

Se os pets idosos são naturalmente mais cansados e menos dispostos,

por que ainda devemos insistir nos passeios?

Simplesmente porque eles são a base da saúde física e mental dos cachorros. E isso não muda quando eles ficam mais velhos.

Caminhar ajuda a manter a musculatura ativa, fortalecer as articulações e prevenir o ganho de peso, que pode agravar doenças como artrite e condições cardíacas.

Além dos benefícios físicos, os passeios oferecem estímulos sensoriais que são essenciais para a saúde mental do cão idoso.

Cheiros, sons e interações com o ambiente ajudam a manter o cérebro ativo, combatendo o tédio e reduzindo o risco de doenças cognitivas.

Mesmo que seja uma volta curta no quarteirão, o passeio diário é um dos melhores remédios naturais para manter a saúde e o bem-estar do cachorro na terceira idade.



Como adaptar o passeio para o cachorro idoso

É provável que o seu cachorro idoso não tenha o mesmo pique de antigamente.

A solução nesse caso é simples: adaptação.

É preciso reduzir as distâncias e o ritmo, observando como seu cão responde ao passeio.

É válido apostar em novos lugares e caminhos, para estimular ainda mais a cognição do pet. Porém, evite locais com muitos desníveis, que podem forçar as articulações.

Já as regras de horários continuam as mesmas. Durante o verão, não vá para a rua em momentos de muita exposição solar, como das **9h às 17h**. Para os dias mais frios, a recomendação é evitar correntes de ar e utilizar roupas com tecido confortável.

Cães idosos têm maior dificuldade com a termorregulação e podem sofrer com mudanças de temperatura.



Dicas de produtos para o passeio

Peitoral FlyHarness



- ✦ Inspirado em artigos esportivos, é extremamente confortável.
- ✦ Fácil de vestir e oferece controle para o tutor

Guia Petz Naked

- ✦ Muito resistente e confortável para o tutor
- ✦ Garante controle, mesmo em cães que puxam mais



Coleira Petz Pastel



- ✦ Resistente, confortável e macio.
- ✦ Ideal para prender tag de identificação

Comedouro Go Bowl

- ✦ Retrátil e portátil, fácil de guardar e levar para qualquer lugar.
- ✦ Ajuda a manter a hidratação em todo passeio.



Biscoito Nutrifresh



- ✦ Petiscos naturais, saudáveis e saborosos
- ✦ Auxilia no treinamento durante os passeios





O que observar no passeio?

É importante observar o seu cachorro idoso durante o passeio. Assim, você sabe se é possível aumentar a distância ou se, por outro lado, deve interromper a caminhada e retornar para casa.

Nesse caso, fique atento aos sinais de desconforto e exaustão, como:

- 1.** Um cachorro extremamente ofegante
- 2.** Respiração muito acelerada, com dificuldade para voltar ao normal
- 3.** Recusa a andar, permanecendo sentado ou deitado na calçada
- 4.** Corpo rígido e tremores que podem indicar medo ou dor
- 5.** Salivação excessiva e língua arroxeada

10. Exemplo de rotina

Cada cachorro tem a sua rotina, que vai depender do dia a dia do tutor e das necessidades físicas e emocionais do animal. Porém, uma coisa é certa:

Uma rotina é indispensável.



Para te ajudar a montar um dia a dia ideal para o seu cachorro idoso, separamos uma sugestão completa, aprovada por especialistas.

Use como base e adapte à vontade, levando em conta as necessidades de sua família e as recomendações do seu veterinário.

7h

Passeio
pela manhã

8h

1ª refeição
do dia

10h

Brincadeiras leves,
como procura
de petiscos

13h

Almoço

16h

Treinamentos de
comandos básicos

19h

Passeio
noturno

20h

Jantar

21h

Limpeza das
patas, escovação
de dente e pelo

22h

Massagem
e carinho

23h

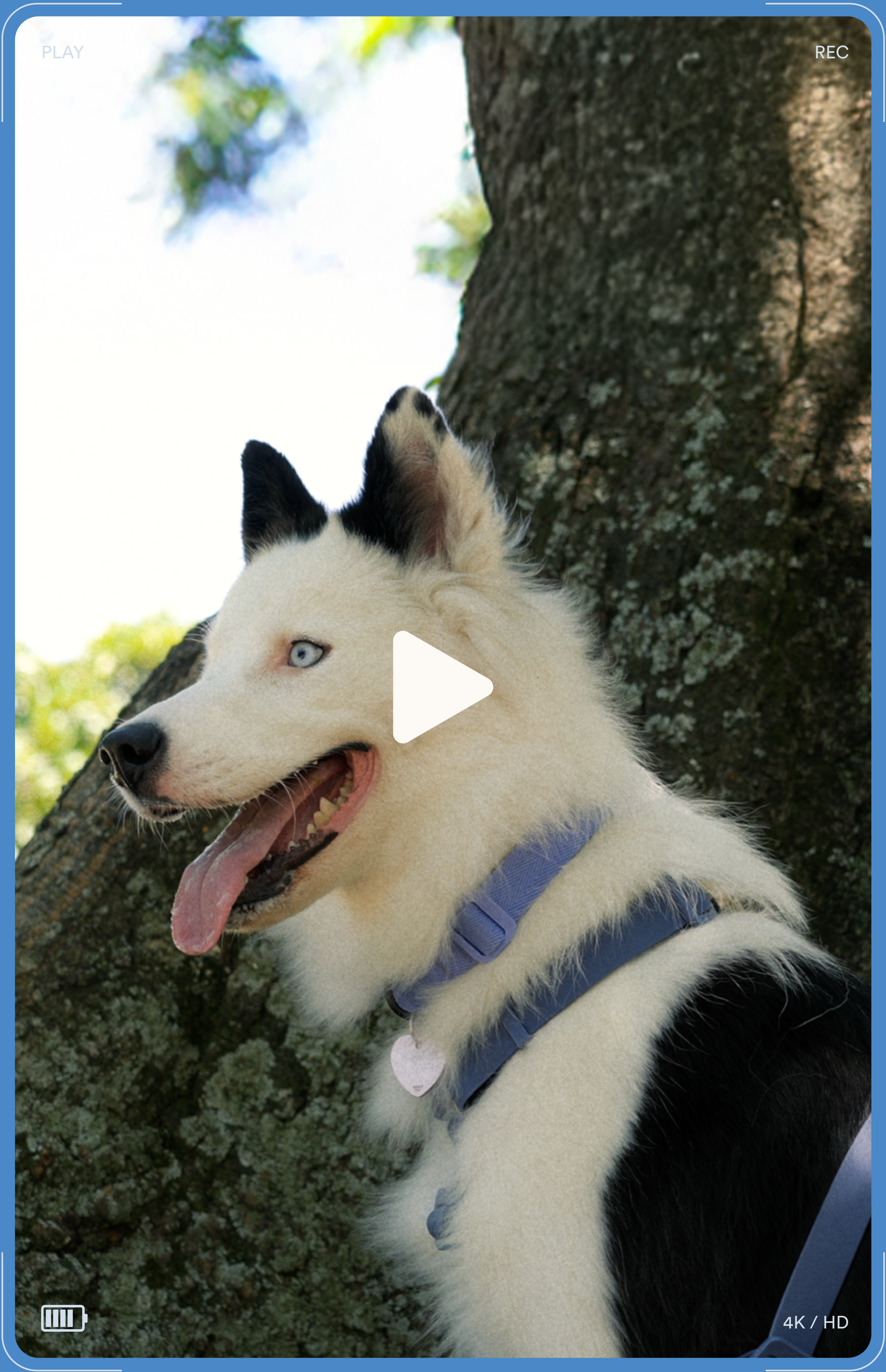
Hora
de dormir



Dicas extras para a rotina do seu cão idoso

- 1.** Separe as refeições e petiscos oferecidos, levando em conta a quantidade de comida diária recomendada para o seu cachorro
- 2.** Disponibilize brinquedos ao longo do dia, tentando mudar os produtos diariamente. Com esse rodízio, o cachorro não fica entediado
- 3.** Cachorros idosos dormem mais e, por isso, sonecas são esperadas. Permita que ele descanse, sem deixar de observar sinais de incômodo ou dor
- 4.** Água limpa e fresca deve ficar à disposição constantemente. Incentive o cão a se hidratar sempre que possível
- 5.** Evite alimentá-lo ou até mesmo oferecer muita água logo após o passeio. Como ele estará agitado ou ofegante, pode causar desconforto ou problemas digestivos

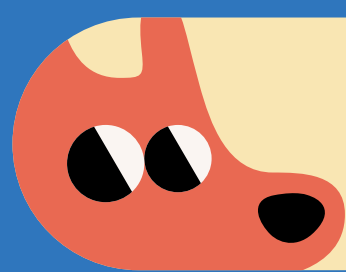
Assista ao vídeo da Petz TV sobre “Como montar a rotina ideal para seu cachorro”



Envelhecer faz parte da vida e, com os cuidados certos, essa fase pode ser marcada por saúde, conforto e momentos especiais ao lado do seu cachorro.

Na Petz, você encontra tudo o que seu pet precisa para cada fase da vida, além de serviços especializados que facilitam a rotina. Porque, quando o assunto é envelhecer com qualidade, cada detalhe importa.

Petz



petz.com.br

